

# Glória Pra Nós

Filipe Ret

Minhas rimas são tipo droga  
Trafico poesia mais que qualquer vagabundo  
O entorpecente perfeito  
Que muda as pessoas, droga que transforma o mundo  
Sempre vou defender minha causa  
Moralista, eu vi, sua vida é falsa  
Meu estilo de me vestir é a consequência do que eu sou, irmão  
Não a causa  
Cada um com sua sede, cada um com seu sacrifício  
Mas cada qual com seu mérito  
Acendo um verde, retiavélico (taw! taw!)  
Ouvindo Sex Pistols, escrevo rap bélico  
Minha matéria prima não é a paz  
Nem a harmonia, nem a alegria  
Minha matéria prima é a inveja que chega em mim  
É o caos que mora em mim e as rejeições que me fuderam enquanto  
cê ria

Deus, quando eu voltar pro céu  
Perdoe essa alma revel  
Quero prosperidade pra nós  
Glória pra nós

A vida não é tudubom, maravilha  
Mas a gente luta pra caralho pra que ela seja um dia  
Muita calma, rumo ao topo  
Me corpo não tem alma, minha alma tem um corpo  
Só sendo louco pra ver a verdade  
Só peço a deus um pouco da pura malandragem  
A vaidade dos outros  
Só atinge você quando atinge a sua vaidade  
Cem gramas, sem dramas, essa parada  
Bebendo cervas, fumando ervas, criando levadas  
Recalcados piram, vão criticar  
Mas não adianta, eles só me inspiram pra continuar  
Fazendo dinheiro e fazendo história  
Jogo a jogo, disputa a disputa  
Muitos veem seus poucos dias de glória  
Poucos veem seus muitos dias de luta

Deus, quando eu voltar pro céu  
Perdoe essa alma revel  
Quero prosperidade pra nós  
Glória pra nós